

MERCADO DE CRÉDITOS DE CARBONO NO SECTOR DA ENERGIA EM MOÇAMBIQUE:

CASO DA COZINHA LIMPA

Micas Noa Cumbana

DO & Desenvolvimento de Negócios

Maputo, Novembro - 2024



Quem somos e o que fazemos?

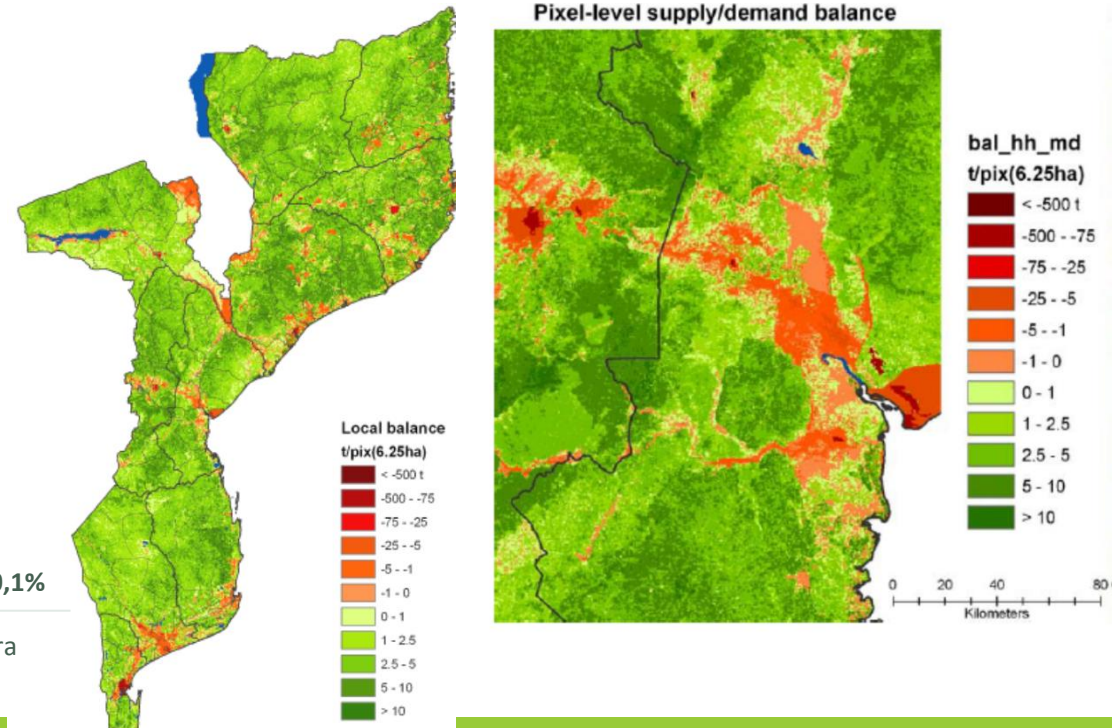
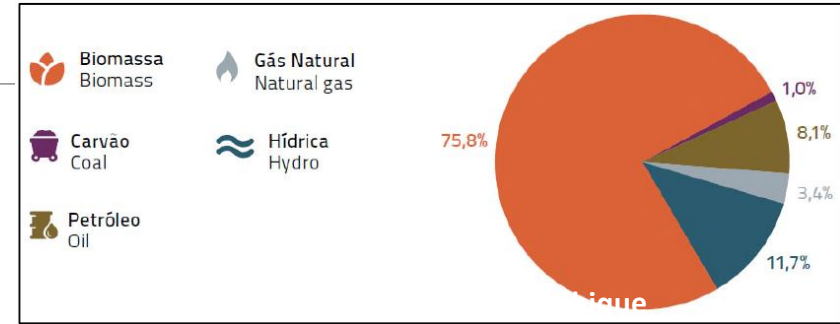
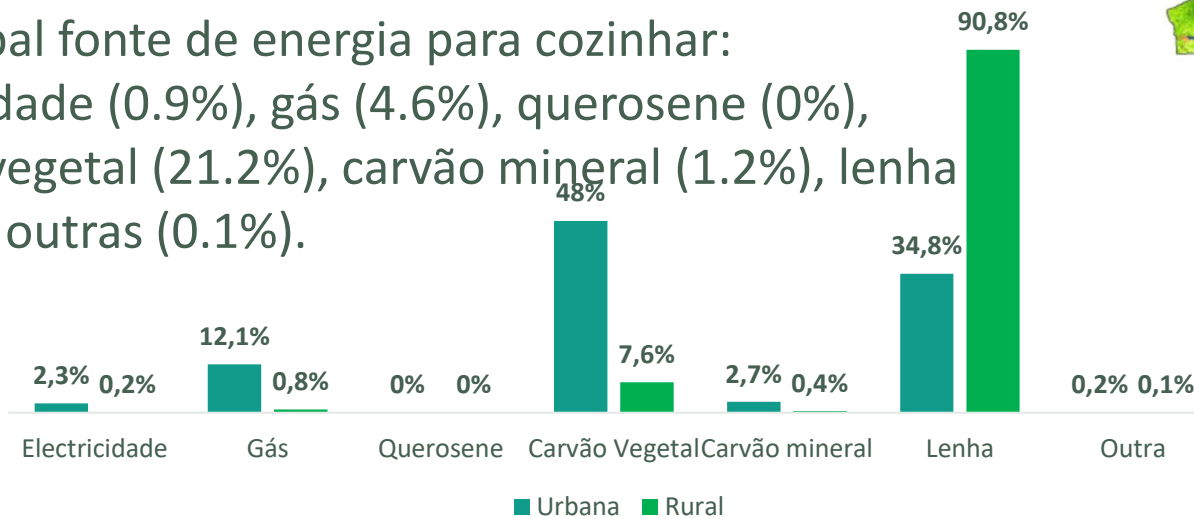
- ❖ Uma empresa moçambicana
- ❖ Implementamos projectos de redução de emissões de Dióxido de Carbono (Mitigar as alterações climáticas)
 - Produção e distribuição de fogões melhorados (FM)
 - Projectos REDD+;
 - Fornecemos serviços de consultoria/assessoria:
- ❖ Empresa já existente desde 2011 (75 FT e 350 SZ);
- ❖ Mais de 200 mil FM distribuídos;
- ❖ ~ 300 mil CCs gerados anualmente;
- ❖ Presente em Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e Manica





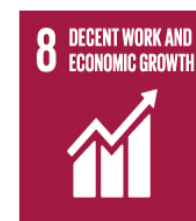
Contextualização do sector de cozinha limpa

- ❖ A lenha e o carvão vegetal são as principais fontes de energia para cozinhar, aquecer e iluminar os agregados familiares moçambicanos;
- ❖ A desflorestação contribui para a perda de ~300.000 Ha/ano. 13.000 mortes ocorrem anualmente devido à poluição do ar interior.
- ❖ A principal fonte de energia para cozinhar: Electricidade (0.9%), gás (4.6%), querosene (0%), carvão vegetal (21.2%), carvão mineral (1.2%), lenha (71.9%), outras (0.1%).



Contextualização do sector de cozinha limpa(cont...)

- ❖ Mesmo com este todo potencial para a distribuição de solução de cozinha limpa e FM, a taxa de acesso ‘é actualmente de menos de 10%;
- ❖ Por isso se queremos atingir a meta governamental de acesso universal a energia (100%) até 2030, alicerçada na ETE, de modo a assegurar a abordagem do “LEAVE NO ONE BEHIND”;
- ❖ ‘É aí onde surge a oportunidade dos **Creditos de Carbono**;
- ❖ O uso de **cozinha limpa e de fogões melhorados** contribui para a **redução do desmatamento e degradação florestal**, para um maior **acesso à energia limpa e segura**, para a **redução da pobreza** bem como para a redução da incidência de **doenças respiratórias** ligadas a cozinha.
- ❖ Os projectos de cozinha desempenham um grande papel para o alcance dos **objectivos de desenvolvimento Sustentável (ODS)**.





MozCarbon
AMIGA DO AMBIENTE

Porquê Associar CC a Cozinha Limpa?

- ❖ Única forma de viabilizar o negócio de distribuição de cozinha limpa;
- ❖ Tornar os fogões mais acessíveis para maioria do público alvo, que são famílias geralmente de baixa renda;
- ❖ Financiar actividades de pesquisa e desenvolvimento para a criação de fogões e outros produtos de energia que sejam melhores, eficientes e acessíveis;
- ❖ Apoiar as actividades de conscientização sobre o ambiente e as mudanças climáticas;
- ❖ Para ajudar a pagar os custos relacionados a gestão do projecto;
- ❖ Ajudar o país a alcançar as metas climáticas no âmbito das políticas nacionais e acordos climáticos internacionais (ex, Acordo de Paris);

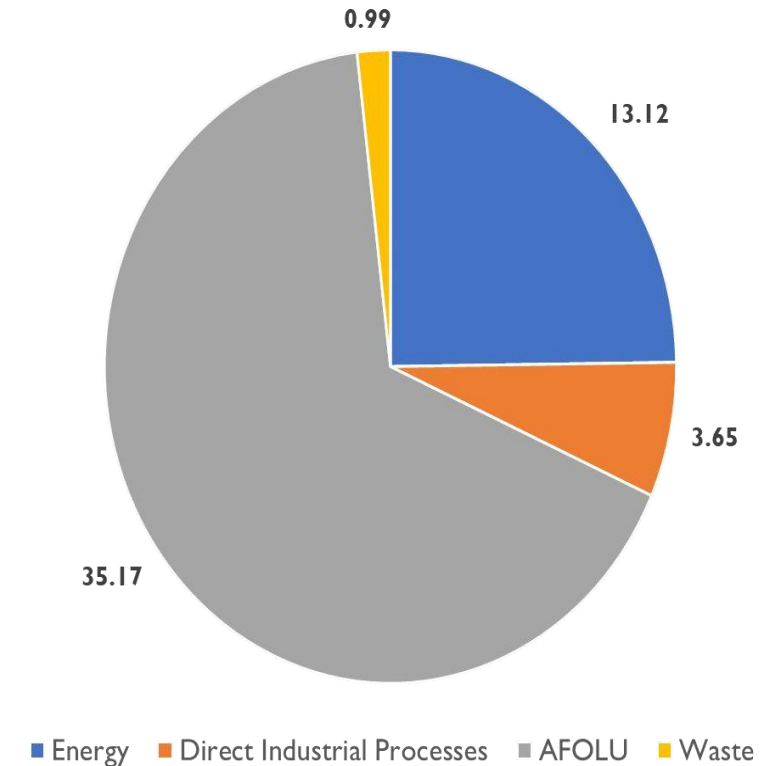




Visão geral dos mercado de CC em Mocambique

- ❖ O país tem o Compromisso da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC);
- ❖ Ao assinar o Acordo de Paris, Moçambique comprometeu-se a reduzir as emissões de GEE em 40 milhões de toneladas (t) CO₂eq (entre 2020 e 2025);
- ❖ A maior parte são através de medidas de adaptação e mitigação;
- ❖ O país necessitará de ~\$7,6 mil milhões em investimentos (2020 a 2025) para alcançar a meta;
- ❖ No entanto, **Não existe um sistema nacional de monitorização e dados que acompanhem a informação sobre o progresso face aos compromissos NDC;**

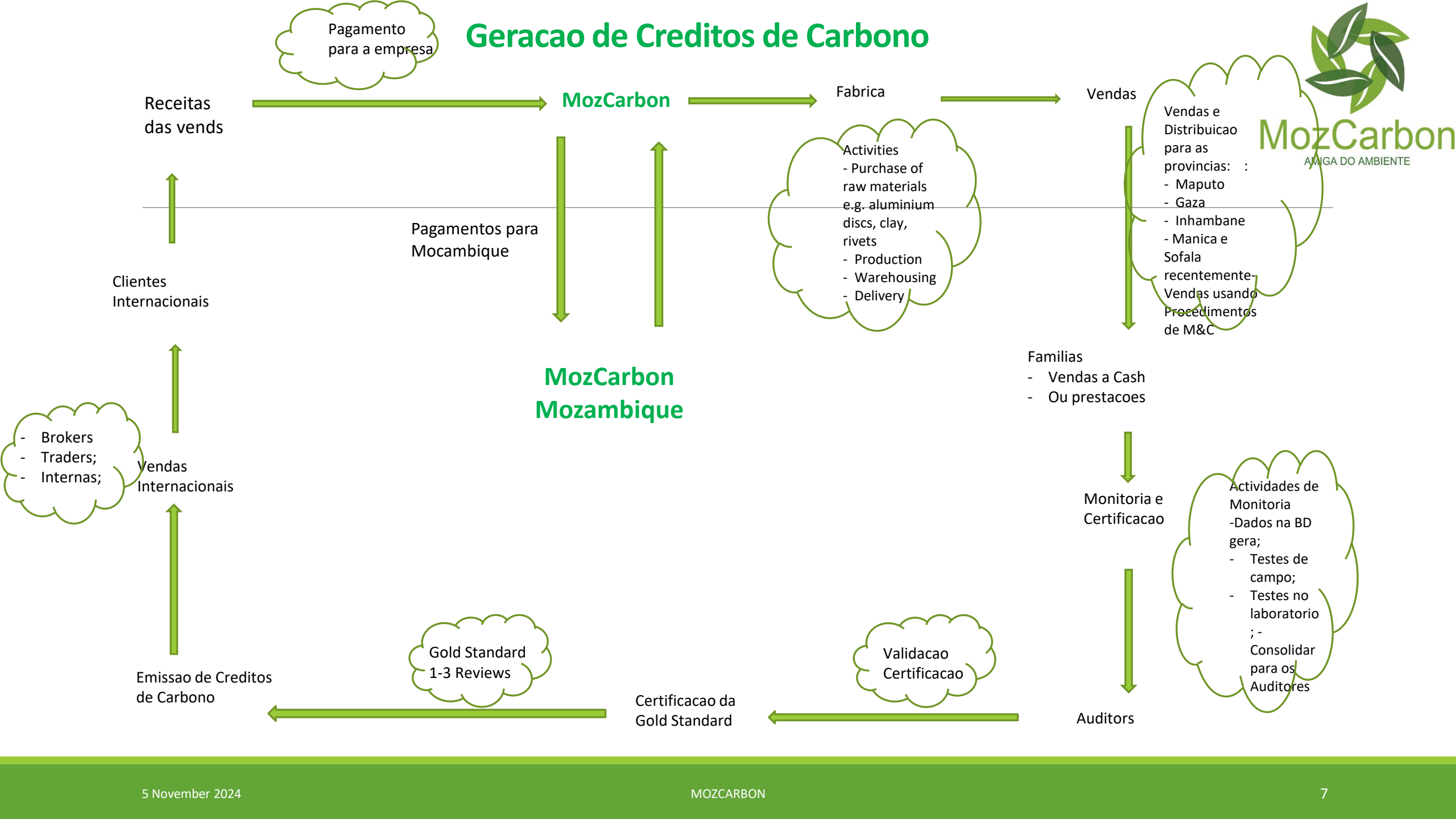
Net Emissions 2015 of GEE in Mton of CO₂e 2015



Geracao de Creditos de Carbono



MozCarbon
AMGA DO AMBIENTE





Desafios e oportunidades

Desafio do Preço dos CC	Oportunidade
<ul style="list-style-type: none">• -Não há alinhamento do preço entre os Desenvolvedores de Projetos (PD);• CC gerados a partir da mesma fonte, país e certificado no mesmo padrão oferecidos a preços diferentes;• Isso pode levar a uma concorrência desleal no mercado;	<ul style="list-style-type: none">• O instrumento legal deveria prever através da interface com a ACMI a possibilidade de regular o preço a semelhança do que acontece em mecanismo como o ETS (European Trading System).
Desafio de evitar potencial dupla tributação	Oportunidade
<ul style="list-style-type: none">• O comércio de CC por empresas moçambicanas resulta em receitas/rendimentos, que por sua vez é tributado ao abrigo do imposto sobre o rendimento (que é de 32% em Moçambique);	Utilizar as lições aprendidas com o decreto REDD+: O Decreto n.º 70/2013, de 20 de dezembro, teve de ser substituído pelo Decreto n.º 23/2018 de 3 de maio de modo a cobrir as preocupações do sector privado, principalmente em relação a alta taxa que era aplicada sobre os créditos de carbono.



Desafios e oportunidades (cont....)

Desafios à importação (matérias-primas e produtos acabad	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• -Direitos de importação elevados e inconsistentes (entre 7,5 e 20%) e IVA (17%), o que resulta num preço mais elevado para o utilizador final;• Burocracia e classificação pouco clara dos produtos;• Inexistência de incentivos fiscais específicos;	<ul style="list-style-type: none">• Tirar partido do recentemente aprovado PAE (Pacote de Aceleração Económico) e incorporar o sector das ER nos incentivos fiscais
Desafios relacionados com o utilizador final	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• O grupo-alvo são as famílias com baixos rendimentos;• Ha Falta de correspondência entre o preço das tecnologias e a capacidade de pagamento dos clientes;• A maioria não é elegível para serviços de financiamento;-Os CC permitem subsidiar a aquisição dos fogões pelas familias entre 50% - 80% do preço comercial;	<ul style="list-style-type: none">• Explorar a possibilidade de suprimir ou reduzir o IVA deste tipo de tecnologias para aumentar a acessibilidade das pessoas com baixos rendimentos;

Outros desafios transversais

- ❖ Atraso na aprovação da legislação;
- ❖ Emissão de Cartas interinas de Autorização;
- ❖ Fração de Biomassa Não Renovável (FNRB);
- ❖ Normas de Fogões Melhorados;
- ❖ Arranjo institucional;
- ❖ Financiamento Climático;

Obrigado pela vossa atenção

Micas Noa Cumbana

mcumbana@mozcaron.co.mz

